

2CTDAMT02-P

SALUBRIDADE PÚBLICA: REFORMAS URBANAS E AS POLÍTICAS SANITÁRIAS NA PARAHYBA DO NORTE DA FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX

Lilianne de Queiroz Leal⁽²⁾, Maria Berthilde Moura Filha⁽³⁾.

Centro de Tecnologia/ Departamento de Arquitetura/MONITORIA

RESUMO

O final do século XIX foi marcado pelo princípio de modernização da *Parahyba*. Salubridade, fluidez e estética são os elementos determinantes para construção desta nova cidade. Através destes elementos, o pensamento urbanístico de caráter sanitaria entra em vigor e passa a difundir seus conceitos em grandes centros urbanos brasileiros. Assim a capital paraibana, ainda defasada, demonstra seus primeiros sinais de mudança. Frente às questões de insalubridade e as problemáticas da saúde pública, que alcançavam situações de calamidade como a disseminação das epidemias, se fazia necessário dar início a transformação da cidade visando combater tais ameaças através de intervenções emergenciais, como a relocação de ambientes considerados prejudiciais ao meio urbano – os açougues e os cemitérios -; e a preocupação com a estética da cidade. Com a virada do século XX, muitos conceitos, que até então eram despercebidos, passaram a ser abordados com maior preocupação. O acelerado crescimento da população ocasionou a intensificação dos problemas urbanos, agravando o grau de insalubridade, proliferação de doenças e redução da qualidade de vida. Nas principais cidades brasileiras, o conceito de higienizar e embelezar já estava sendo disseminado, apesar disso a Parahyba, ainda defasada, buscava meios de reverter o quadro dramático acarretado pelos danos da insalubridade. A partir de anúncios, ofícios, cartas e notícias dos periódicos publicados na imprensa da capital, abordaremos os novos ideários e as primeiras transformações urbanas relacionados às condições de salubridade, saúde e higiene pública da cidade da *Parahyba* do Norte, centrando nosso estudo sobre as últimas décadas do século XIX e início do século XX. É neste recorte temporal, que a cidade inicia seu pensamento de modernização através de concepções higienistas e urbanistas. Para esta investigação, a fonte documental utilizada foi, prioritariamente, registros de jornais da época mencionada, complementando com artigos e livros que tratam sobre esta temática tendo enfoque na capital paraibana. A imprensa exerceu papel indispensável para a busca de uma cidade mais higiênica. Sua participação se deu através de cobranças de medidas e ações do poder público, e com a divulgação de apelos e telegramas que expressavam a opinião da população. Neste contexto, o trabalho propõe uma análise das mudanças ocorridas na cidade da Parahyba no âmbito da administração pública referente ao ato de embelezar, sanear e transformar a cidade.

Palavras-chave: Parahyba, salubridade, higienismo e reformas urbanas.

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.